



JARDIM  
ZOOLOGICO  
*Portugal*

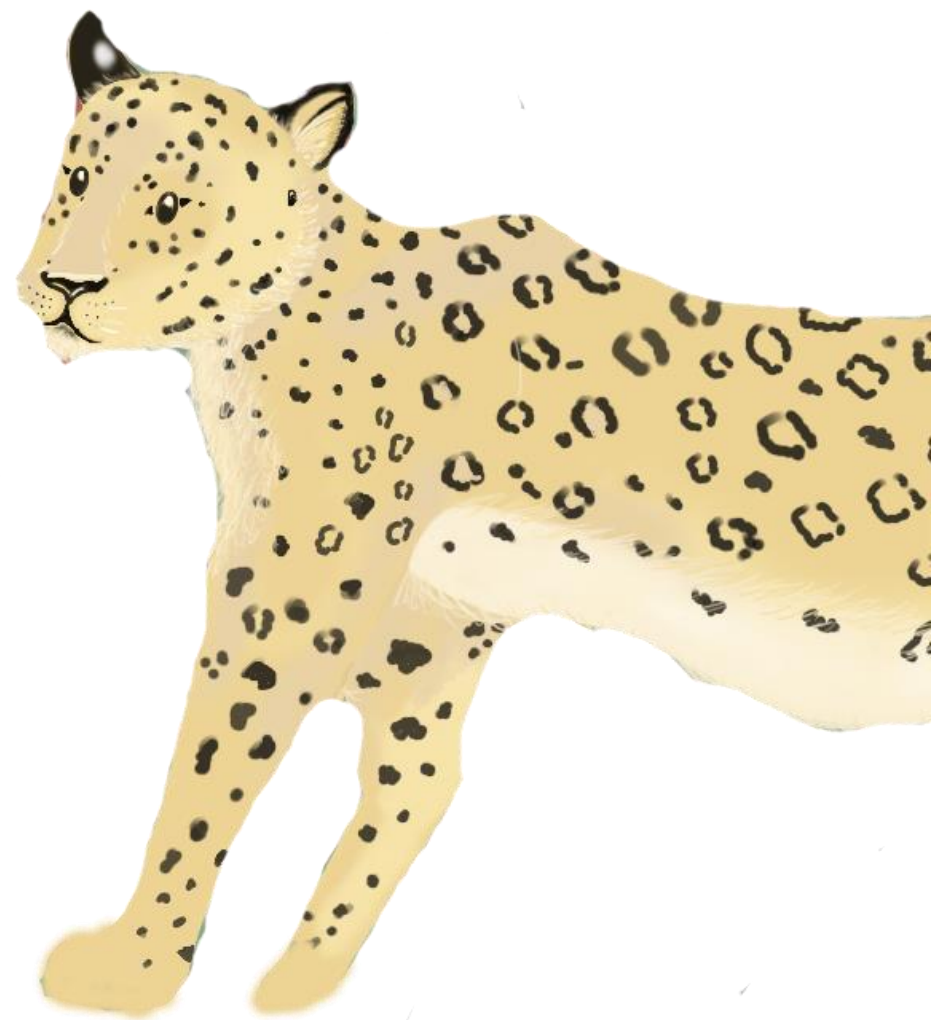
CONTOS DO ZOO

# Zadig, o Leopardo



WWW.ZOO.PT

O **Zadig** era um felino forte e robusto, um **Leopardo-da-pérsia** vaidoso com grandes bigodes e patas de fazer inveja. No pequeno paraíso em que vivia, havia muita vegetação onde ele gostava de caminhar e exibir o seu magnífico pelo bege e as suas manchas pretas. Na sua casa, no **Jardim Zoológico**, em Lisboa, havia troncos de árvores, plataformas altas para escalar e saltar, túneis onde se podia esconder e até lagos onde podia nadar nos dias de calor. Apreciava a agitação dos visitantes nos dias mais quentes e a calma que os dias de inverno traziam. Conhecia bem os sons das redondezas, o **Gibão** que todas as manhãs vocalizava para que todos o ouvissem, o **Elefante** que, de quando em vez, decidia lembrar os outros animais de que também ali vivia, os **pavões** que o desafiavam e as pessoas que por ali passavam; algumas eram muito pequenas, eram as mais barulhentas e agitadas, o **Zadig** tinha a certeza de que se tratava de crias irrequietas como as suas.





Os dias passavam tranquilamente, o **Zadig** espreguiçava-se nas plataformas de madeira, onde se escondia sempre que lhe apetecia e para onde escapava para dormir com a brisa dos dias ou o aconchego das estrelas à noite. Enquanto trepava, aproveitava para treinar os seus músculos fortes e afiar as garras poderosas, nunca se sabia quando poderia vir a precisar delas. Por vezes preferia a companhia da sua amiga Andrea, ela era uma linda fêmea com quem não se importava de partilhar o seu espaço, havia alimento suficiente para os dois e, na verdade, obrigava-o a portar-se como um **leopardo**! Com ela por perto, ficava mais vaidoso, sentia-se capaz de tudo, como um verdadeiro **super-herói**! Queria mostrar-lhe que tomava muito bem conta do seu território, caminhava com passadas largas e decididas, caçava grandes pedaços de carne escondidos em sacos de serapilheira, que rompia com a força incrível dos seus maxilares e a precisão dos dentes enquanto segurava com todo o empenho. Quando a Andrea estava por perto, o **Zadig** movia-se orgulhosamente, até parecia maior, parecia crescer num instante, como as flores que desabrocham para um novo dia. Juntos, já tinham tido várias crias.

A azáfama do verão passou, agora, os que o visitavam pareciam ser pessoas diferentes, menos crescidas, menos agitadas, talvez mais interessadas, como ele quando percorre a instalação a investigar um cheiro ou som que desconhece. Tinha descoberto que eram as tais crias, que iam em grupos maiores, mas em que quem as dirigia eram outras pessoas, recordava-se de se chamarem «professores», sim era isso, «professores e alunos».

O outono tinha chegado, as folhas de cada árvore começavam a voar até caírem no chão, cansadas. O verde mágico das florestas transformava-se aos poucos em salpicos de castanho, laranja e encarnado.

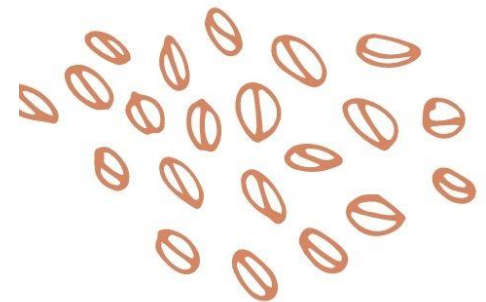
- Bom dia **Zadig!** Como estás hoje meu bom amigo? – disse o humano em quem mais o **Zadig** confiava, era o seu grande amigo Aires.

Todas as manhãs era ele o primeiro a cumprimentá-lo, e tinha tanta certeza como o céu ser azul, que aquele amigo era para sempre.

Mas naquele dia, alguma coisa estava diferente, o Aires parecia-lhe triste, preocupado. Nunca o tinha visto assim, e sem saber bem porquê, ficou inquieto como uma pulga. Tinha de descobrir o que atormentava o seu amigo daquela maneira, parecia ter perdido o brilho, a energia e a alegria!

O **Zadig** começou a deambular como se estivesse perdido nos passos silenciosos que dava, para trás e para a frente, da esquerda para a direita, numa tentativa de, por artes mágicas como uma varinha de condão, descobrir o que tanto preocupava aquele tão dedicado amigo. Queria o seu Aires de volta! E foi então que, como se um trovão rasgasse o céu e todas as estrelas caíssem de uma só vez, ouviu:

- Em Perigo na natureza. Que pena tão grande, animais como este a desaparecerem. Será que tinha percebido bem, a sua espécie estava em perigo e podia desaparecer? Já não havia leopardos como ele na natureza? Nos dias seguintes percebeu tudo e era assustador... completou um puzzle com todas as palavras que ouviu...



Já quase não havia **Leopardos-da-pérsia** na floresta de onde o **Zadig** era originário. Ouviu mesmo dizer que já não existiam lá **leopardos** há 50 anos. Pareceu-lhe que havia humanos que os caçavam e outros tantos que os consideravam uma ameaça, afinal nem todos eram como aqueles que o visitavam em Lisboa. Era muito grave, podiam extinguir-se da natureza! Mas nada daquilo lhe fazia sentido.

- Aqui tudo corre tão bem! E os meus filhotes crescem saudáveis, aprendem a caçar, formam novas famílias noutros Zootérios e vão de certeza ter outros filhotes.

Se calhar até já sou avô! – dizia o **Zadig** enquanto tentava perceber.

- Aires, vem cá meu amigo, já sei o que podemos fazer! Abre bem essas orelhas e ouve-me com atenção. - Nesse momento, o **Zadig** soube que teria de partir daquele seu paraíso.

- Preciso da ajuda de todos, combina tudo com quem for preciso, e desde que eu e a Andrea nos mantenhemos juntos, o plano vai resultar. - Estava confiante, sabia o que tinha a fazer, tinha de se ir embora, tinha de ir para o seu habitat natural e reproduzir-se. Quanto mais crias tivesse, mais leopardos iriam viver nas belas florestas do Cáucaso, onde já não havia sequer uma nova cria há muitos, muitos anos! O Aires, o Rui e o Zé, trataram de tudo, e a data da viagem foi marcada.





O plano parecia simples, mas exigia muito trabalho e muitos humanos para que o **Zadig** e a Andrea partissem de Lisboa, chegassem à Rússia e os seus filhotes povoassem a floresta. Por momentos, o **Zadig**, triste, sentiu que tudo estava perdido, os **Leopardos-da-pérsia** iam mesmo desaparecer... Mas o Aires começou a preparar tudo, não havia tempo a perder: todos os dias mudava o espaço dos leopardos, com ainda mais plataformas, cada vez mais altas e sempre diferentes para poderem escalar e chegar à comida que estava tão bem escondida que mais parecia um jogo para o qual o seu amigo Aires o desafiava. O **Zadig** e a Andrea eram surpreendidos também com novos cheiros e até um novo esconderijo – uma grande caixa de madeira onde se podiam esconder sem que ninguém os visse.

Primeiro o **Zadig** estranhou:

- Que sítio é este? Querem que entre ali? Nem pensar! - Aquela caixa de transporte parecia-lhe assustadora. Mas aos poucos viu que era um local tranquilo e confortável onde se podia esconder sem que ninguém o visse. Passou a ser o seu refúgio e acreditava agora que a viagem até podia ser agradável. A Andrea partilhava da sua opinião, juntos iriam repovoar o seu habitat natural com as suas crias. Andrea e **Zadig** foram determinados! Assim como o Aires que os levou nas suas caixas de transporte, esconderijos perfeitos dos olhares indiscretos. Despediram-se do seu querido amigo tratador com um até sempre e lá foram, apesar de todos os receios. Aquele avião ia levá-los até à Rússia. Partiram confiantes para a sua nova vida, mas um pouco apreensivos pois não sabiam o que iriam enfrentar.

Quando o avião aterrou no **Cáucaso**, na Rússia, estava uma grande comitiva humana à espera deles! Ouviram muitas vozes, algumas bem conhecidas que fizeram questão de os acompanhar nesta nobre missão e outras que ouviam pela primeira vez e que falavam uma língua estranha, mas, pelo tom de voz, perceberam logo que eram amigos que estavam ali para lhes darem as boas vindas. **Zadig** e Andrea estavam apreensivos... não gostavam muito de mudanças... como seria a sua nova casa? Estavam habituados ao seu pequeno paraíso onde tinham todo o conforto...

Passado algum tempo, as portas das suas caixas de transporte abriram-se e os dois leopardos saíram entusiasmados numa corrida desenfreada, parando logo de seguida. Cheiraram todos os arbustos, todos os recantos e cautelosamente exploraram todos os pedacinhos daquele novo sítio.

Uau! Que sítio é este Andrea? – os dois estavam boquiabertos, o ar era diferente, as árvores e a **vegetação** também.

Os primeiros dias foram de reconhecimento do terreno e do seu novo espaço, mas também serviram para testar o seu comportamento. Tiveram até de saltar mais de 4 metros para perseguir uma presa, ainda bem que estavam habituados a manter os seus comportamentos naturais, assim podiam caçar e procurar a sua alimentação como em **Lisboa**.



Adaptaram-se a um novo espaço, sem os sons e os cheiros que conheciam tão bem, e sobretudo, tiveram muitas saudades do seu amigo. No entanto, havia ali pessoas que também conheciam muito bem, o veterinário Rui, e o Zé, o responsável por eles no **Jardim Zoológico**, tinham ficado para os acompanharem nas primeiras semanas na sua nova casa.

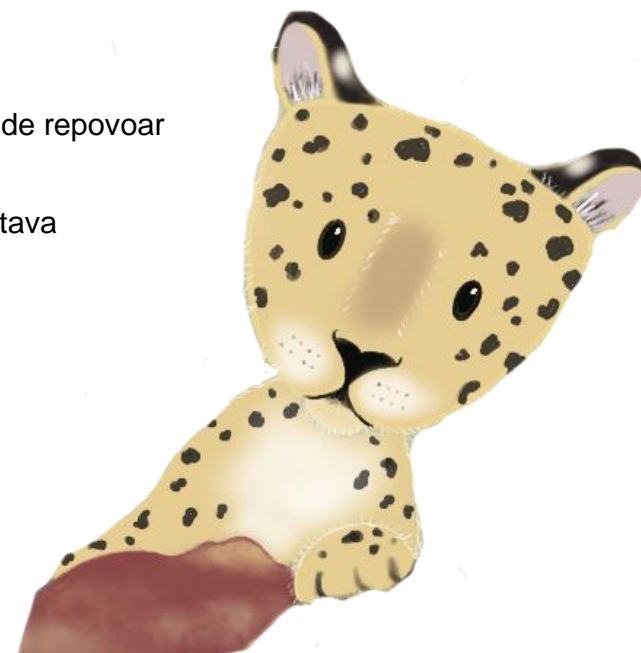
O tempo foi passando e o clima foi mudando, começava a ficar mais e mais frio até que começaram a estar rodeados por uma paisagem branca. Curiosos foram experimentar andar na neve branca e fofa. Era fria, mas confortável para as suas patas, rebolaram felizes e confiantes no futuro da sua espécie.

Poucos meses depois, numa manhã em que o céu estava azul e as nuvens corriam com o vento, tudo mudou. As primeiras crias estavam a nascer! Há tantos anos que não acontecia. Todos estavam muito felizes, mas sobretudo o **Zadig** e a Andrea.

A notícia chegou rápido e em Lisboa, o Aires não aguentava de felicidade, os seus amigos tinham conseguido! Era hora de revelarem os bons pais que sabiam ser. Andrea alimentava e protegia as suas crias. Enquanto **Zadig**, orgulhoso, ensinou os seus filhotes a caçar para que, quando fossem mais crescidos pudessem formar novas famílias e dar continuidade à sua espécie.

De entre a sua primeira ninhada na Rússia, nasceu a Vitória, a primeira fêmea a ter a responsabilidade de repovoar a grande e magnífica floresta do **Cáucaso**! O seu esforço estava a valer a pena e o habitat natural estava preparado para uma nova população de **Leopardos-da-pérsia**. Com o trabalho de todos, há finalmente uma nova população a crescer na natureza!

**Vitória, Vitória, acabou a história!**







**\*\* “Zadig, o Leopardo” é o primeiro conto infanto-juvenil de uma série de “Contos do ZOO” baseado em factos reais \*\***